

256

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DO PERIPARTO E DO NEONATO OBSERVADOS A CAMPO EM EQUÍNOS DA RAÇA CRIOLA.*Felipe Francois Motta, Adriana Pires Neves, Enio Luis Ribeiro de Brito, Gabriela Richter, Gabriel Monteiro Davolli, Giovanni Casanova Camozzato, Gustavo Ferlini Agne, Rodrigo Costa Mattos (orient.) (UFRGS).*

O estudo foi realizado observando-se onze éguas da raça crioula a campo, com média de 10,9 anos de idade, com o objetivo de se verificar parâmetros fisiológicos do parto e do neonato. Os partos foram assistidos em um potreiro com dimensões de 90 por 45 metros, onde se mantinham no mínimo três éguas selecionadas conforme a previsão de parição e sinais premonitórios do parto. Os potros pesaram 44,5 Kg e mediram 90,7 cm de altura e as éguas tiveram um tempo médio de gestação de 322,4 dias. De um número observado de nove éguas: seis pariram durante a noite (18hs às 7hs) e três durante o dia, com placentas pesando, em média, 3,6 Kg. Em sete partos, observou-se, em média, a partir da expulsão completa do neonato: 7 minutos para ruptura do cordão umbilical, 26,5 minutos para o neonato levantar, 30,9 minutos para apresentar reflexo de sucção, 68,1 minutos para mamar pela primeira vez e 147,6 minutos para a égua eliminar a placenta. O tempo para eliminação do mecônio foi, em média, 123,5 minutos determinado a partir de seis neonatos. Os aspectos comportamentais mais relevantes registrados foram: as éguas podem entrar em conflito colocando em risco a integridade do neonato; de um total de sete éguas, quatro procuraram um lugar adequado para parir e se afastaram das demais, quatro éguas estimularam a eliminação do mecônio, duas éguas estimularam o potro a se levantar e três éguas procuraram orientar o neonato para mamar; de sete potros, três tentaram correr logo após se levantar e antes de mamar pela primeira vez. Estes resultados contribuem para estudos de fisiologia e etologia da égua e do potro no período que compreende o periparto, fornecendo subsídios para se determinar parâmetros comportamentais e fisiológicos normais e diferenciá-los de situações anormais ou patológicas.